

VIOLENCIA E ARBITRIO

Para a tarde, entre as 1 hora, se elegeram no Sindicato dos empregados em Hotel, Restaurantes e Similares, devendo se apresentar até a dia 21, eleição de 22 horas. Quando teve lugar a eleição, os votos foram os seguintes: **Francisco de Mello** - unânime de Goveia, **Manfredo Orlino** e **José Gonçalves**. Note-se, com seus companheiros, também a **Chapa Unificada**, cujo registro foi arquivado pelo **José da Silva**. Para a **Agenda Pública**, por se fecharam a de submeter ao Conselho Municipal atestado de psicologia. Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos já haviam votado cerca de 100 associados, sendo a maioria exigida de 110 votos. A foto acima fica um momento colhida por nossa reportagem, na sede do Sindicato, quando votava a associação **José da Silva Dias**.

SOLIDARIEDADE A CAMINIETSKY E BLOCH

Da Comissão de Solidariedade aos universitários Meyer Caminietsky e Helio Bloch, pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão de Solidariedade aos jovens Meyer Caminietsky e Helio Bloch, apela para os amigos e conhecidos desses dois acadêmicos bem como para os estudantes em geral, a fim de que não deixem de comparecer terça-feira próxima, dia 30, às 13 horas, ao Supremo Tribunal Federal, quando será julgado o «chabeas-corpus» impetrado em favor de ambos.

Se for concedido o «chabeas-corpus», estará eliminada a injusta ordem de prisão preventiva que pesa sobre os dois estudantes e permitirá que os mesmos cumpram suas obrigações estudantis, inclusive realizando as provas a que faltaram, em segunda chamada.

A Comissão de Solidariedade comunica também que tem recebido vários ofícios e notas de entidade acadêmicas, formulando bom êxito nesta campanha em favor dos dois injustiçados».

O Exemplo De Hoje

Estevé em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Ilha do Viana. Depois de depositar a importância de 133 cruzeiros em nossa Urna Coletora da rua Gustavo Lacerda, 19-sobrado, um de seus componentes afirmou:

— E' necessário que todos os trabalhadores façam contribuições de ajuda ao nosso jornal. E' preciso a gente fazer força para manter circulando a imprensa que luta pela paz e pelos nossos direitos.

Adivinha e ganhe um prêmio

Responda as mais duas respostas às nossas perguntas constantes de matéria publicada com o título acima.

São elas:

- Rosa Menezes: 1) «Masco»;
2) «Sociedade»;
3) «Tracema»; 4) trinta e oito.
Luiz Moraes: 1) «Voto»; 2) «queff»; 3) «Tracema»; 4) «Tracema»; 5) vinte e cinco.

RADIO Televisão

Amplio salão de práticas

INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S/A

Filial
Av. Marechal Floriano, 8
sobrelaje

Campanha dos Dez Milhões

PLANO DE EMULAÇÃO DO MOVIMENTO DE AJUDA A IMPRENSA POPULAR (Maip) DO DISTRITO FEDERAL

A Comissão encarregada da Campanha de Ajuda a IMPRENSA POPULAR no Distrito Federal acaba de lançar o plano de emulação, para a cobertura de seiscientos mil cruzeiros, em três meses, isto é, de 15 de janeiro corrente até o dia 15 de abril vindouro. E' o seguinte o plano:

Quota — 600.000 cruzeiros. Duração — três meses, divididos em três períodos de um mês cada, para efeito de apuração e controle.

1.º período — de 15-1 a 15-2-51

2.º período — de 16-2 a 15-3-51

3.º período — de 16-3 a 15-4-51

Concorrerão a prêmios Comissões de bairros ou de empresas e, individualmente, quaisquer ajudistas.

PREMIOS DAS COMISSÕES

Serão premiadas as Comissões que contribuírem com a maior importância dentro de cada período.

Prêmios do 1.º período — (apuração a 15-2-51)

1.º lugar — Diploma em papel pergaminho e um estojo Parker.

2.º lugar — Uma flâmula do

MAIP, de seda bordada e uma caneta Parker.

Prêmios para o 2.º período. (apuração a 15-3-51)

1.º lugar — Diploma em papel pergaminho e um estojo Scheaffer.

2.º lugar — Uma flâmula do MAIP bordada a ouro e um relógio suíço folheado a ouro.

Prêmios para o 3.º período. Apuração 15-4-51.

1.º lugar — Diploma em papel pergaminho e um relógio suíço folheado a ouro.

2.º lugar — Uma flâmula do MAIP bordada a ouro e um relógio suíço de aço cromado.

APURAÇÃO FINAL

Para a Comissão que atingir a maior soma no fim da Campanha (quota mínima de 20.000 cruzeiros)

1.º lugar — Diploma em moldura artística e um corte de tropical inglês.

2.º lugar — Diploma em moldura simples e um corte de linho belga.

PREMIOS INDIVIDUAIS

Como na emulação para as Comissões serão premiados os ajudistas que contribuírem com a maior importância dentro de cada período.

1.º período: 1.º lugar — um estojo Parker; 2.º lugar — uma caneta Parker.

2.º período: 1.º lugar — uma corrente para porta chaves folheada a ouro; 2.º lugar — idem, cromada.

3.º período: 1.º lugar — uma camisa esporte de tecido Nylon; 2.º lugar — idem de seda.

JOSE GOMES

ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PASSAM A USAR A

Pasta Dental ATLAS

PASSE VOCE TAMBEM A MÃO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental ATLAS

TRES VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

Votos para A Rainha

A partir de amanhã, segunda-feira, teremos, à rua Gustavo Lacerda, 19-sobrado e à rua do Lavradio, 87, votos à disposição da Rainha da Imprensa Popular e de seus cabos eleitorais.

HOJE, A FESTA DA «MASCOTE»

Hoje, a mascote das candidatas a Rainha da Imprensa Popular, Cidinha, dará uma festa, à rua Teixeira Ribeiro, 431 Bon-sucesso. Condução — Ônibus 38, 91, 98 e 99.

CONTRIBUIÇÕES

Mateus Vidal da Silva, sapateiro — depositou 30 cruzeiros em nossa Urna Coletora.

— Um funcionario da Casa Castro Alves — depositou 40 cruzeiros e fez entrega de 13 lapais.

— Durval Rodrigues Wanderley — entregou 40 cruzeiros para a Comissão de Solidariedade.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas e excelente aderência, ao alcance das bolsas mais modestas. Pontes móveis (Roach) americanas em «Platinum», Royaloy etc. Agora a preços populares. As pontes móveis são as únicas que permitem perfeita higienização da boca. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para ponte móvel (Roach). A Clínica Dentária Americana é a única no Brasil que mantém laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado para trabalho em ligas de alta fusão. Pontes móveis (Roach) em apenas 1 visita. Dentaduras completas em 24 horas. Consultas em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

Clínica Dentária Dr. N. Isidoro, Rua S. Cristóvão 270 tel. 48-8327 em frente a estação Fco. Sá — Rua Elpidio Bôa Morte 285 em frente a estação Lauro Muller, Pça. da Bandeira

FINAL

Para o ajudista que atingir a maior contribuição no fim da campanha (quota mínima de 20 mil cruzeiros).

1.º lugar — uma máquina de costura; 2.º lugar — um rádio de ondas longas e curtas; 3.º lugar — um lubrificador elétrico; 4.º lugar — um corte de

tropical; 5.º lugar — um corte de linho; 6.º lugar — um jogo de «crocodilo» — carteira para notas e porta-niqueis.

Haverá outros prêmios que serão distribuídos a ajudistas que se tenham destacado em outras tarefas, a juízo da Comissão Central.

Inaugurada a Exposição



Foi inaugurada, ontem, às 14 horas, a Exposição de Arte patrocinada pela Comissão de Ajuda à Imprensa Popular, e que contou com grande numero de visitantes. A mostra de arte, que prosseguirá até o dia 31 do corrente, conta com trabalhos de Portinari, Di Cavalcanti, Darci, Silva e muitos outros artistas. Na gravura um aspecto da inauguração

“O Baile dos Mascarados”

Os «brotinhos» de NOVOS RUMOS estão desesperados por causa da derrota frente aos balzacoreanos da IMPRENSA POPULAR — Mandam uma carta cheia de «farofa» e um «anexo» que não mete medo a ninguém — Veremos no dia 25 — de fevereiro, moçada! —

Desesperados com a derrota fragorosa que sofreram domingo último, na Praia de São Conrado, frente à valorosa turma dos balzacoreanos da IMPRENSA POPULAR, os brotinhos de «Novos Rumos» nos escreveram a seguinte carta:

«Tomando conhecimento do desafio noticiado nesse matutino, deliberamos aceitá-lo imediatamente, enquanto o arrependimento não vem da parte de vocês.

Para melhor abrilhantar esse «baile» à fantasia, (eles dizem

fantasia naturalmente porque estão mascarados) providenciamos a realização de um picnic em São Conrado, na Gávea, onde alugaremos um campo próximo ao local, para o nosso «baile».

O anexo da carta ainda é mais cheio de máscara. E, num tom de quem já se considera vitoriosa, a turma simpática dos brotinhos nos ameaça com a seguinte constituição: Lucio Vivinho, Alberto, Edison, Bezerrinha, Claudio, Rawlinson, Contente, Murilo, Metalurgico, André, Claudio, Petrilo.

Ora, evidentemente tal turma não nos mete medo. Para que os brotinhos tremam de susto, basta que leiam a seguinte constituição dos balzacoreanos, para o dia 25: Guerra; Azedo e Vespa; Moaier, Squeff e Antunes; Jamais, Lontra, Aylton, Humberto e Castro. E ainda mais essas reservas: Luiz, Rubim, Laerte, Olimpio, e muitos outros!

Aguardemos o 25 de fevereiro moçada!

Você Sabia?

- ... que as oficinas em que se imprime a Imprensa Popular já foram depredadas duas vezes?
- ... que uma das vezes foi em novembro de 1947, ocasião em que os vândalos da polícia, por ordem do governo Dutra, destruíram quase todas as nossas linotipos e danificaram seriamente a rotativa?
- ... que a segunda vez foi em janeiro de 1948, quando vinte e três dos nossos companheiros foram covardemente espancados, presos e condenados?
- ... que é dever de todo o patriota e democrata ajudar a manter um jornal como o nosso, inteiramente dedicado à causa da paz e da luta pelos direitos e liberdades do nosso povo?

Movimento Estudantil

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — A «Resistencia Universitaria», uma das correntes da política estudantil dentro daquela Faculdade, acaba de dar a publico um manifesto contra a exorbitante taxa de calouros estipulada em Cr\$ 100,00 pelos dirigentes

do Centro Acadêmico Luis Carpenter. Nesse manifesto a «Resistencia Universitaria» verbera energicamente esse absurdo ato que vem, justamente, dificultar ainda mais a todos quantos procuram ingressar na referida Faculdade. Proclama, em suma, a extinção dessa absurda taxa.

NAO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA
RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 338

IMPRENSA POPULAR
Diretor:
PEDRO MOTTA LIMA
Redação:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Literatura e Arte

Solidária com Prestes A Aliança dos Intelectuais do Chile

Homens e Fatos

DESPOTIS de «Horizontes» de Porto Alegre, uma nova revista literária de vanguarda vai aparecer em Fortaleza. Chama-se «Itinerário» e tem, na direção, o poeta Aluisio Medeiros. Também em Recife anuncia-se o próximo aparecimento de uma publicação literária progressista. Em Belo Horizonte há planos nesse sentido. E a equipe de «Para Todos», do Rio, está trabalhando ativamente para assegurar a saída regular e a maior difusão desse órgão de cultura.

editora Brasileira publicou um novo romance de Paulo Dantas, «Cidade Enferma», que trata da vida dos tuberculosos em Campos do Jordão.

A literatura de decadência continua grassando no mundo ocidental sob as bênçãos oficiais. O Prêmio Goncourt de 1950 foi dado ao romance «Les Jeux Sauvages», de Paul Colin, longa história impregnada de sadismo e de uma crueldade erótica, diz um comentarista. O autor declarou: «Meu livro poderia passar-se há 200 anos atrás. Os problemas sociais não me preocupam». O prêmio Renanot foi dado a Pierre Molaine, por um livro onde os personagens se debatem entre acessos de loucura, vagos períodos de lucidez e novas alucinações. E só o que produz a burguesia no ocaso.

A «cultura» do dólar homenageou André Gide e Ignacio Silone pelos seus depoimentos de renegados numa recente coletânea anti-comunista, nomeando-os correspondentes da Academia de Artes e Letras dos Estados Unidos, com sede em Washington.

Realizou-se em Varsóvia uma assembleia da União dos Escritores da Polónia, dedicada às tarefas dos escritores na luta em defesa da paz e pelo desarmamento da pátria.

Verges Medauar lançou brevemente um volume de poesias a que deu o título de «Poemas Arabes».

A mudança de governo tem sido causa das mais grosseiras confusões de espírito entre os intelectuais bem-pensantes. As idéias políticas dessa casta são poucas e rudimentares. Acima de tudo, naturalmente, combatem o comunismo: por isso mesmo é que têm direito ao título de bem-pensantes. Como atestado de ideologia exibem: o manifesto em que se desligaram da AFDJ, selando uma vitória do tipo Mac Arthur na Coreia. Lêem os artigos de Koestler, distribuídos agora pelo USIS, a divisão de imprensa da embaixada americana. E saem armados para a grande batalha literária e estética que é a conquista do palacete próprio, da viagem ao estrangeiro ou da letra O da Prefeitura.

OS INDÓCEIS

MOACIR WERNECK DE CASTRO

Essa gente se deu admiravelmente com o governo de Dutra. No íntimo consideravam o general um paspalhão; mas só o diziam às esposas. O acordo inter-partidário criava uma cluma propícia para os brilharecos da inteligência «pura», com padrões britânicos de oposição. Tudo muito elegante, muito imperial. Que importava, no fundo do quadro, a mancha de sangue das vítimas da ditadura? Era sangue de comunistas.

A eleição de Vargas veio de certo modo, embora não tanto como parecia, quebrar a limpidez dos esquemas. Os nossos bem-pensantes ficaram meio atarantados. E assim permaneceram até agora, divididos entre o amúo e a indocilidade a indecisão e a louca vontade de aderir imediatamente. Um dos seus luminares que milita na política, o sr. José Américo, já almoçou com Getúlio: é um estado de espírito, ou uma cabeça de ponte para a manada inteira. O que lhes parecia a princípio uma tremenda subversão resulta afinal um amável rezeamento, em que o próprio Dutra, com o seu sorriso de máscara do Carnaval de Nice, e o farsante Góis, com a sua carantonha inerrável, vêm apagar pessoalmente a má impressão do 29 de outubro. Sim, as bases da ordem vigente permanecem intactas.

Mas é preciso culpar alguém. E quem há de ter a culpa? É o povo. É a multidão maltrapilha que arregala os olhos e aplaude quanto lhe mandam, como escreve a sra. Raquel de Queiroz. Esta senhora é a representante típica do estado de espírito de amúo, e nesse sentido o seu artigo de domingo passado no «Diário de Notícias», em que ela parece prometer um certo período de silêncio, vale como testemunho de todo um grupo.

Vejamos. «O papel é começar um ensaio sobre Proust (escreve ela, sem originalidade, porque os ensaios sobre Proust se fazem às centenas nos meios bem-pensantes, e com um deles o sr. Alvaro Lins se candidatou à cadeira de professor de literatura do Pedro II.) Ou um poema em duzentos cantos que só terminará em 1960. Daí, quem sabe, a espera não seja tão longa. A terceira guerra mundial já começou».

E conclui: «Diante dela (a guerra) nossos cuidados, nossas vergonhas, passam necessariamente para o segundo plano. E talvez alguns dos beligerantes se lembre da experimen-

tar por cá uma das bombas novas, a de hidrogênio, que é mais expedita, e limpe isso tudo de uma vez. A terra que fica é boa, e pode recomeçar sozinha».

Assim escreve a autora de «O Quinze», hoje cronista mais insuportavelmente alambicada, amaneirada e pretenciosa que se possa imaginar. Fica mais fácil entender aonde ela quer chegar, se nos lembramos que duas semanas antes saiu da mesma pena um artigo de elogio ao sr. Raul Fernandes, onde era reclamada a participação do Brasil na guerra dos americanos.

Na verdade a sra. Raquel de Queiroz não vai fazer nenhum poema em duzentos cantos à espera da guerra. Outras tarefas mais con-

cretas a aguardam. E quem revela tamanho ódio do povo, a traduzir-se até nessa invocação alucinada ao extermínio total, só pode produzir em função do seu ódio, que sai distilada em cada palavra, como um veneno. Inútil, portanto, que se ponha indócil — o que aliás não passa de uma «fita» com pretensões a inteligência. Aí está o sr. João Neves que terá naturalmente para com d. Raquel as mesmas amabilidades do velho gagá Raul Fernandes. Aí está um governinho que se propõe trabalhar da mesma forma para a guerra que ela deseja e pede em altos brados como recurso para aniquilar de uma vez todo o povo brasileiro. Não é preciso ser profeta para afirmar que a grande fiteira vai dar-se muito bem sob Getúlio Vargas. Ninguém a perseguirá na sua ilha, e o DIP continuará complacente com as suas «irreverências» que serão tão bem à propagação de guerra. D. Raquel, não fique indócil que há um bom lugar à sua espera na Nova Ordem auspiciada pelo gangster Truman. A senhora fez por merecê-lo, é justo que se diga. O artigo de boas a Raul Fernandes e à política externa do governo Dutra — a mesma de Vargas — serve para garantir a indulgência plenária dos senhores da guerra. (De nossa parte, nós cuidaremos também que ele não seja esquecido. Essa espécie de literatura deve ser guardada cuidadosamente.)

Os intelectuais das classes dominantes que fingem resistência são: isso que estamos vendo no caso de d. Raquel. Eles se preparam todos para ser o escudo ideológico da «união sagrada» da reação e do imperialismo, da expressão e da guerra, adaptando-se ao governo de Getúlio como se adaptaram ao de Dutra. Porque o poder continua nas mãos das mesmas classes a eles prestam serviço.

Tudo se passou como Luiz Carlos Prestes anunciara no manifesto de agosto. E o caminho que se abre diante dos que não traíram continua o mesmo. Não há, para estes, os mesmos problemas de consciência que se colocam como ardil e pretexto para adesão mais descarada. Eles continuam combatendo para salvar a dignidade da verdadeira inteligência brasileira, mantendo-a ligada às lutas do povo e da classe operária pela libertação nacional e pela paz, cuja vitória está próxima. O homem que subiu ao Catete é apenas um incidente, um instrumento, um fantoche — exatamente como o outro.

Entre o grande número de organizações e personalidades que dirigiram ao Comité Francês de Defesa de Prestes, manifestando sua adesão, a Aliança de Intelectuais do Chile, fundada pelo maior poeta da América Latina Pablo Neruda, enviou àquela entidade a seguinte mensagem:

«A Aliança de Intelectuais do Chile, entidade de artistas criada por Pablo Neruda para a defesa da cultura, considera como um dever fundamental aderir, com seu mais alto espírito de solidariedade, à homenagem de confraternização de artistas e intelectuais da França, organizaram em nome da vida e da integridade moral do grande líder brasileiro Luiz Carlos Prestes. A figura intelectual do Cavaleiro da Esperança, de grande popularidade na América Latina, ganha na atualidade uma extraordinária importância no destino americano e vem a ser um símbolo de liberdade, cultura e democracia. É por isso que a Aliança de Intelectuais do Chile, sempre devotada aos fins de progresso e bem estar comum que formam sua tradição democrática, protesta com toda a energia contra as perseguições de toda espécie de que é objeto a pessoa de Luiz Carlos Prestes e exige para ele a consideração e o respeito de que se fez credor por seu abnegado sacrifício em favor da liberdade da América.

Do mesmo modo que em circunstâncias análogas, quando se viram ameaçadas as mais altas figuras da intelectualidade espanhola e se atentou contra a vida e as idéias de líderes mexicanos e peruanos, a Aliança de Intelectuais do Chile incorpora sua voz ao serviço da cultura e da paz universais, certa de que com sua atitude está servindo aos sagrados interesses dos povos.

Pela Aliança de Intelectuais do Chile: Mireya Lafuente, presidente; e Nicasio Tangol, secretário.

A EXPOSIÇÃO DE LÊDA

NAIR BATISTA

AGRADÁVEL, sob todos os aspectos, a pequena exposição de pintura e desenhos que a jovem artista Lêda Acuarone apresentou no salão do Ministério da Educação e Saúde, durante a primeira quinzena de janeiro.

Dividido-a em duas partes: RIO ANTIGO e MUSICA POPULAR, a pintora focalizou na primeira parte 14 aspectos diferentes de cenas do Rio de Janeiro dos primeiros anos deste século, tais como, entre outras, «Bonde de Burro», «Chá na Colômbia», «Banho de Mar», todas elas impregnadas de um delicado acento humorístico.

Possuindo um discreto sentido de equilíbrio de cores e linhas, a autora consegue, por este meio, fixar, com precisão, delicadeza e graça os tipos representados conseguindo, até um certo ponto, aparentar-se à galeria dos nossos principais caricaturistas, como o saudoso J. Carlos e muitos outros.

Com relação aos vários estudos sobre temas de música popular brasileira, registramos com prazer «Batuca do morro», «Dança de Índios», «Valsa Sertaneja», «Frevo», ou «Valsa Suburbana».

Aliás, toda essa série de trabalhos é executada com esmero e probidade intelectual, sem buscas ou soluções complicadas ou sofisticadas.

Escolhendo, criteriosamente, as cores empregadas, esmerando-se para que cada tema seja tratado corretamente e hegemonicamente, a pintora consegue, em conjunto, uma exposição homogênea, com ligeiros toques de um primitivismo sadio, levemente humorístico, instigativa, sem excessos cerebrais ou declamatórios.

São pedaços da vida de nosso povo em suas horas de alegria e de despreocupação, que a expositora fluiu com bastante arte e clareza.

É de esperar-se, porém, que o talento da jovem artista, que já compreendeu a necessidade de buscar na vida de nosso povo novas fontes de inspiração para sua arte, venha enriquecer-se cada vez mais na pesquisa e representação dos grandes temas de nosso povo, que estão à espera de seus poderosos intérpretes.

Dois Prêmios Literários

ASTROJILDO PEREIRA

Julio Fuchik, jovem e vigoroso escritor tcheco, membro do Comité Central do Partido Comunista da Tchecoslováquia, dirigente de primeira linha da organização de resistência do seu povo contra o invasor nazista, foi um dia — justamente a 24 de Abril de 1942 — apanhado pelos esbirros da Gestapo e instalado em Praga. Sofreu nas unhas dos verdugos hitleristas desde os espancamentos sistemáticos e científicos até às torturas morais mais requintadas. Depois de um ano e quatro meses de padecimentos inenarráveis, aos quais resistiu com espantosa energia, foi por fim condenado à morte, a 25 de Agosto de 1943, executado uns quinze dias depois.

Prisioneiro de categoria, por isso mesmo castigado com extrema ferocidade e sujeito a excepcional vigilância, Julio Fuchik conseguiu, no entanto, em tais condições, escrever a história da sua prisão e de tudo quanto sofreu e viu durante meses. Desta façanha extraordinária resultou um livro também extraordinário — Testamento sob a Força. Trata-se com efeito de um livro de primeira ordem, que há de perdurar não só pela

que vale como depoimento sobre o terror nazista, mas ainda como obra literária cuja densidade dramática é particularmente ressaltada por uma escrita impa, direta, sem artifício. Há nestas páginas qualquer coisa de esquilano — a tragédia de um homem em face da morte inelutável, com a diferença que o homem, aqui, não acredita no «destino» nem se deixa dominar pela fatalidade, mas, pelo contrário, encara a morte com um sentimento heroico que só a confiança, a fé e o otimismo podem inspirar. É um diálogo sobre o homem e a morte, no qual o homem acaba vencendo a própria morte para continuar a viver com a sua obra e a sua esperança no futuro.

Julio Fuchik foi este homem e pôde assim enfrentar a morte, sem medo e até sem tristeza, porque o animava a flama imortal de uma certeza — a certeza de que os inimigos do seu povo acabariam perdendo a partida. Só um homem desta qualidade, homem novo forjado nas lutas da classe operária, poderia dizer em face da morte: «Basta».

«Demoraste a chegar, morte. E assim mesmo eu esperava só te conhecer mais tarde, depois de longos anos. Esperei poder viver ainda a vida de um homem livre, trabalhar muito, amar muito e cantar muito, e muito percorrer o mundo. Justamente agora eu estava amadurecendo, e tinha ainda muitas forças, já não as tenho mais, elas se apagaram em mim. Eu vos amava, homens, e ficava feliz quando sentieis o meu amor, e sofria quando não o compreendíeis.

Que aquele a quem prejudiquei me perdoe, que aquele a quem consolei me esqueça. Que a tristeza nunca seja ligada a meu nome, este é o meu testamento para vós, pai e mãe, e minhas irmãs, e para ti, Gusta, e para vós, camaradas, para todos aqueles a quem amei. Se pensais que as lágrimas vão apagar o triste turbilhão do sofrimento, chorai um pouco. Mas não lamenteis nada. Vivi para a alegria e morro para a alegria — e seria injusto para comigo colocar sobre meu túmulo o anjo da tristeza». Só homens como Julio Fuchik podem comportar-se dian-

te dos verdugos da maneira por ele descrita no diálogo seguinte, ao cabo de uma hora de interrogatório:

«— Estás vendo? Sabemos de tudo. Fala!»

— Se já sabem de tudo, para que hei de falar? Não vivi em vão, minha vida não foi estéril, portanto não estraguei meu fim.

Eles não acreditam, repelem com paciência as perguntas e não recebem nenhuma resposta. Fazem uma segunda pergunta.

— Então não compreendes? Está acabado, compreendes? Tudo está perdido.

— Eu só é que estou perdido.

— Então acreditas ainda na vitória da Comuna?

— Evidentemente.

— Acreditará ele — pergunta o chefe em alemão, e o comissário compreende o traduz — acreditará ele ainda na vitória da Rússia?

— Evidentemente. Isto não pode terminar de outra forma.

Diálogo travado após cruéis espancamentos, e num momento em que as tropas nazistas pareciam invencíveis...

O grande pequeno livro de «Conclui na pág. 53»

PROBLEMAS

Vargas e Café diplomados.. Apoio dos integralistas ao governo de Getúlio

HORAS antes do momento marcado para a diplomação do presidente e vice-presidente eleitos, já era enorme a concentração de getulistas curiosos não apenas no edifício do Tribunal Superior Eleitoral com em grande trecho da rua 1.ª de Março.

Altas personalidades que iam chegando mal podiam romper a assistência que enfiava o vestibulo, a escadaria e as dependências do primeiro andar, inclusive a sala de sessões e o próprio recinto privativo dos ministros.

O presidente, ministro Ribeiro da Costa e demais titulares, em vão procuravam organizar um cordão de isolamento. Policiais internos e elementos da polícia civil, sem o controle da situação, usavam todos os meios, inclusive a sua tradicional brutalidade, para atenuar a desordem, mas não o conseguiam.

Houve, sim, constantes incidentes de homens e mulheres do povo reclamando contra os tiras. Vimos um homem franzino investindo para um policial corpulento e dizendo, energicamente: — Vamos deixar de dar emurrões! Nós elegemos o homem justamente porque queremos acabar com isso!

Doce ilusão...
A CHEGADA
Mas o tumulto aumentou quando chegou o sr. Getúlio Vargas, mal protegido por seus célebres guarda-costas, comprimido entre os elementos exaltados. Sentado no lugar que lhe reservavam, tinha gente por trás das cadeiras e pelos lados, como numa viagem de trem de subúrbio.

RETIRADA
Ministros, senadores, deputados, mestres de cerimônia e outros figurões, deliberam apressadamente. Que fazer? Dar posse assim mesmo? Impossível! Como sair do terrível imprevisto, de terrível contacto com o povo? Então o ministro Ribeiro da Costa, que antes blasonava não daria posse, ameaçando demitir-se, comanda a retirada para seu gabinete, uma sala contigua. Havia um fardo importante, a transportar, o Sr. Vargas. A locomoção estava difficilissima. Houve nova agitação. O sr. Getúlio vacila. O ministro Ribeiro tenta segurá-lo, mas o seu gesto protetor é mal interpretado pela boçalidade de um beleguim, que investe contra o dono da casa.

O Sr. Ribeiro pega o «tira» pelo casaco, sacode-o, aos brados, joga-o para um lado e manda prendê-lo. Depois volta-se para o indefectível «tenente» Gregório, dando também um safanão no gigante negro de S. Borja. Mas ambos percebem que o homem é algum figurão do peito e se retraem.

Passando as pessoas graduadas para o gabinete do ministro-presidente, os Srs. Getúlio Vargas e Café Filho receberam afinal seus diplomas, das mãos do Sr. Ribeiro da Costa, seguindo-se os discursos, dos quais nos ocupamos noutro local desta edição.

SAÍDA PARA A RUA

Na saída para a rua, em meio a identicos atropelos, o Sr. Getúlio Vargas, em plena escadaria, perde mais uma vez o equilibrio e la caindo rijamente sobre um degrau, quando Gregório mete-se por baixo e apara, com o proprio corpo, o corpo do patrão, anulando o choque do tombo.

Em plena rua continuava a confusão entre populares, figurões que não tinham podido entrar no Tribunal e policiais, violentos, descontrolados e atônitos.

Carros de chapa branca e tardará, sem duvida.

Cadillacs rabo-de-pelxe, buzinando, roncando com seus poderosos motores, abriam claros entre a massa e faziam a pista, separando-se os cartolas do povo, dividindo nitidamente os dois grupos, de quemeristas, os sabidoes e a massa de boa fé, que um dia ainda há de abrir definitivamente os olhos. E esse dia não tardará sem, duvida.

(Conclusão da 1.ª pag.)
tumes políticos, no progresso e aperfeiçoamento das práticas democráticas e na participação cada vez mais numerosa e substancial do povo nos problemas e nas decisões da vida nacional.

Palavras essas. E palavras clinicas. Dutra, se pudesse ter continuado no poder, não falaria de outra maneira. Da mesma forma, igualmente, falou o conhecido demagogo Café Filho, que juntou uns elogios ao gangster e peculatório Ademar de Barros, a quem chamou «extraordinária figura de político».

PARA O POVO, SACRIFICIOS
Eis, portanto, Vargas feito presidente. Ficaram para trás, esquecidas, as promessas de campanha eleitoral. Agora o povo não vai mais subir com

Violência...

(Conclusão da 1.ª pag.)
sos não se fundamenta, o que seria prejudicial.

Do mesmo modo não pensou o presidente do Tribunal Federal de Recursos, que ordenou a sustação das medidas concedidas liminarmente, o que lhe é facultado pelo Código do Processo. Fez o que podia, avocando a si o processo. Espero, porém, que examinando os autos e as provas que contem, cheguem os Ministros desse Tribunal a mesma conclusão a que cheguei. A questão não está mais afeta a mim, mas ao Tribunal de Recursos, ao qual Elizeu Alves de Oliveira e seus companheiros deverão se dirigir, defendendo o direito que lhes assiste, que considero liquido e certo.

A ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando a pelo avesso o Sr. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade.
Rua dos Invalidos, 172 sobrado.
Fone 42-0934

ele as escadas do Catete: o povo nem sequer pôde subir até o Hotel Paineiras. Agora Vargas afirma que não pode fazer milagres e que o povo deve fazer sacrificios e os trabalhadores «aumentarem a produtividade», isto é, trabalharem mais com os mesmos salários de fome.

Ao desembarcar no aeroporto, fugiu do povo, protegido pela mobilização de trezentos beleguins da polícia política de Dutra, conforme foi amplamente divulgado pela propria policia. Chegando ao Rio, foi direto para o braço dos reacionários e fascistas, banqueteou-se com Dutra e Gols Monteiro, confabulou com o general nazista Newton Cavalcanti, todos colaboradores do Plano Cohen, como também do golpe de 29 de outubro — que hoje, como se vê claramente, era dirigido pelo embaixador gringo Adolf Berle não contra Vargas e sua camarilha, mas contra Luiz Carlos Prestes e o Partido Comunista. Tanto assim é que eles hoje estão todos novamente unidos, sob as ordens dos imperialistas norte-americanos, contra o povo.

Em novo e acintoso banquete, Getúlio encontrou-se com 16 governantes, inclusive um dos líderes do acordo inter-partidário de Dutra, a vestal udenista José Americo, na maior das maiores confraternizações. Comeram e beberam à grande, enquanto o povo passa fome. E uma hetaira existencialista importada do «bass-fond» de Paris deu o tom a essa orgia politica, cantando canções em voga no cabaré «Tabour».

MINISTERIO DE TUBARÕES
Para o seu Ministério, Getúlio Vargas escolheu a dedo as figuras mais representativas dos interesses das classes dominantes, dos industriais dos lucros extraordinários, dos capitalistas e grandes fazendeiros. Lá está no Ministério da Fazenda o já citado Ricardo Jaffet, grande industrial que financiou por intermédio do ladrão Admar a campanha quemerista, servil do trust norte-americano da United States Steel, que quer apoderar-se do nosso manganês e encontra agora sinal aberto no novo governo, tanto ou mais que no governo de Dutra. O ministro do Exterior é esse desmoralizado-

simo João Neves, laço dos imperialistas ianques, o indivíduo que defendeu em Bogotá a tese de lesapatria da «alinhação progressiva da soberania nacional», isto é, da entrega do país aos Estados Unidos. E ainda, homens como o latifundiário João Cleofas, o inimigo número um do funcionalismo, representando a direção ultraracionária da UDN.

Em torno dessa gente, já se movimentam os piores inimigos do povo.

Outro laço americano, Valentim Bouças, já redigiu «or ordem de João Neves os acordos que deverão ser assinados na proxima Conferencia de Washington, entregando nossas riquezas naturais aos americanos. Borghi, o famigerado negociasta, também está no marmitta.

APOIO DOS INTREGALISTAS

E, como não podia deixar de ser, os integralistas estão apoiando Getúlio Vargas a quem consideram um «barreira contra o comunismo». O criminoso de guerra Raimundo Padilha, citado como espião nazista no Livro Azul americano de 1946, já foi procurar Getúlio para hipotecar a solidariedade dos galinhas-verdes e o quiltinge Loureiro Junior, genro de Plínio Salgado, declarou em São Paulo que os integralistas ou vem «sempre com respeito e acatamento» a palavra de Getúlio Vargas.

E nesta situação que o homem do Estado Novo vai tomar posse. Só se engana mesmo quem quiser.

DR. PAIM
CLINICA DE NERVOSOS
PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 685
6º andar — Sala 612
Fone 22-5212
3º, 5º e Sábado
De 9 às 11 horas

Leia - Divulgue e Assine PROBLEMAS

TERRENOS DESDE CR\$ 7.200,00
Entrada, Cr\$ 200,00, Mensal, Cr\$ 100,00
MARAVISTA. — Perto da mais linda praia do Estado do Rio
Condução gratis para os pretendentes
Tratar com o sr. PIRES, Rua Andradás, 119 Sob. — Telefone: 43-7279
— 7 às 21 horas —

Os soldados

(Conclusão da 1.ª pag.)
marilha Magalhães Barata, renunciou para desincompatibilizar-se, pois la se candidatar a senador. Assumiu o lugar o presidente da Assembleia Estadual, sr. Alberto Enghland, da mesma oligarquia.

Ha cerca de um mês, este ultimo, por sua vez, pediu renuncia e foi substituido no posto de governador pelo sr. Waldir Buide. O sr. Waldir Buide começou a distribuir empregos e favores entre os elementos do bando de Magalhães Barata, principalmente aqueles que não haviam conseguido se reeleger. Entre os favorecidos, conta-se o sr. Enghland. Ao mesmo tempo, ao evidenciar-se a derrota nas urnas da oligarquia Barata, passou a exercer uma série de violências contra o grupo politico adversário, no sentido de que as eleições suplementares — que deveriam realizar-se amanhã — invertessem o resultado das urnas. Por fim, essas violências, indiscriminadas, passaram a atingir principalmente, não os politicos adversarios, homens das

mesmas classes dominantes, mas a propria massa popular.

Não podendo mais suportar essas violências, e indignada com as escandalosas nomeações, a população de Belém saiu à rua, protestando. Houve comícios e passeatas.

OS SOLDADOS ADEREM
Atacados pela policia civil os populares reagiram. Traxaram-se inúmeros choques de rua, em que os beleguins foram derrotados.

O comandante da Polícia Militar, Coronel Sinedio Carvalho, deu ordem à tropa para atacar o povo. Os soldados, cabos e soldados, — que estão já três ou quatro meses sem receber soldo — recusaram-se a cumprir essa ordem iniqua. Como o comandante insistisse e ameaçasse foi preso pela soldadesca. Em seguida os soldados da Polícia Militar fraternizaram com a massa popular.

DEPOSTO O GOVERNADOR
Populares e soldados marcharam então sobre o palácio do governo. O sr. Waldir Buide foi preso e assinou a sua renuncia.

TROCA DE TIROS

Pouco depois, os populares e soldados da Polícia Militar foram atacados pelas tropas do Exército que se encontram sediadas em Belém. Houve troca de tiros e cada a superioridade numerica os que haviam deposto o governador tiveram de render-se.

No momento, a situação aqui é extremamente tensa.

TERRENOS EM BELFORD ROXO
Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartorio local com o sr. Gilson ou — na Rua Buenos Aires, 19 — 3.º — tel.: 43-7279 —

No Sindicato dos...

(Conclusão da 1.ª pag.)
MANOBRAS E PELEGOS
Aliás, é preciso deixar bem claro como se processou a trama para que apenas uma chapa fosse registrada. Os candidatos que apresentaram o atestado de ideologia declararam de público que submeteram-se a essa humilhante condição seria a maneira de vencerem com facilidade. Euzébio Naylor seus companheiros. A este golpe baixo foi de que se valeram os pelegos, que de maneira algu-

ma poderiam concorrer às eleições sem sofrer uma fragorosa derrota. Isto porque os candidatos que acompanham Euzébio Naylor evidenciaram-se na campanha por aumento de salários, havendo conquistado já uma vitória que foi a concessão do aumento de salários a seus companheiros da Prefeitura. Além disso, apresentam um programa de reivindicações; e, os principais itens é o prosseguimento da campanha por aumento de salários e a organização de uma campanha ativa de incentivo à produção e ao desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas, com a preservação de nossas riquezas minerais e a indispensável garantia de defesa dos interesses nacionais.

CONCORRÊNCIA AO PLEITO

Ontem, uma comissão de engenheiros, composta pelos Drs. Sarpaio Lacerda, Edgard Vale, David Lerner e Maria Esther Ramalho, veio a nossa redação comunicar que a chapa encabeçada por Euzébio Naylor, apesar da medida arbitrária do Presidente do Sindicato Luiz Onofre Pinheiro Guedes, concorrerá ao pleito de amanhã, estando disposta a fazer valer os seus direitos garantidos nos Estatutos e na Constituição. Dessa forma, conclama todos os seus companheiros a comparecerem às eleições e sufragarem nas urnas os nomes daqueles que realmente merecem confiança para continuar a grande campanha pró-aumento de salários, ora e indubitavelmente e outras reivindicações.

Jóias, Relógios Despertadores
O PINTO lhe oferece pelos melhores preços. Dispõe de oficina própria e conserta com garantia.
PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20

Terrenos a Prestações
MOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e ônibus Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Colhido o menor pelo trem

Na Estação Alfredo Mala foi colhido pelo trem da Central do Brasil, SP-2 o menor Walter Coelho Pimentel, de 14 anos, residente á rua Istiro Rocha, sem numero. Walter sofreu esmagamento da mão e do pé esquerdos. Foi socorrido no proprio local de desastre, ficando em estado grave.

Máquinas fotográficas
VENA E CONSRTO. DE QUALQUER MARCA OU CASA S. FRANCISCO
R do Teatro, 21 1.º and.
TIPO. SERVICO GARANTIDO
J. R. Preard

Cimento ESTRANGEIRO NACIONAL E
AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4884
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — Gas — 7 às 21 horas —

RAPIDO BALANÇO DO GOVERNO OUTRA

(II)

ESPIÃO E SABOTEUR

Pinpus, o "Reichel" da CIA, não ficou muito tempo no Brasil. Depois de cumprir sua missão, ele voltou para os Estados Unidos.

Cumprido o seu dever, Pinhus foi para os Estados Unidos com 36 anos de idade. Os tex-
tos comprovados e fuzis so-
botagem e espionagem por
tra o máximo, não há d-
Tobias, 1980

CINEMA

PROGRAMAS PARA HOJE

COLONIAL — PRIMOR — PARI-
MENSE — HADOCK LOBO —
VASCOTE — ASTORIA — «O falso
detetive», com Colé, às 14, 16, 18,
20 e 22 horas.
REX — CARIOCA — FLORIANO
— PALACE NITEROI — «Pazos na
colina», com Dana Andrews, às 14,
16, 18, 20 e 22 horas.
PATHÉ — ART-PALACIO —
«JOSE» — RIVOLI — PARA-
FODOS — LEME: «Folhas na ópe-
ra», com Gino Bechi e Maria Ca-
milla, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO LUIZ — ODEON — IDEAL
— IPANEMA — AMERICA — MEN-
DE SA — MARACANA — «Pânico
na rua», com Richard Widmark e
Paul Douglas, às 14, 16, 18, 20,
e 22 horas.
PALACIO — ELDORADO — RIAN
— AVENIDA — MADUREIRA —

TEATROS

GLORIA — «Quem tá de ronda,
São Borja», com Dercy Gonçalves,
às 20, 20 e 22, 15 horas.
RECRIJO — «Misé macho sim
anhô», com Oscarito, Virginia Lane
Grande Otelo, às 20 e 22 horas.
SARDEL — «Cuba Livre», com

ODEON NITEROI — «Maldição»,
com Louis Hayward e Jane Wyatt,
às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IMPERIO — ROXI — ICARAI —
CAPITOLIO — «Loucuras de amor»,
com Rosalind Russell e Robert
Cummings, às 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

VITORIA — IRIS — PIRAJÁ —
«Através do furacão», com Brode-
ck Crawford e Ellen Drew, às 14,
16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA —
COPACABANA — «Caminho do dia-
bo», com Robert Taylor e Paula
Raymond, às 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

PRESIDENTE — ALVORADA —
COLISEU — FLORESTA — «Olhos
da juventude», com Elsa Aguirre e
Tito Junco, às 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

Valter Dávila e Mary Lincoln, às
20 e 22 horas.
REGINA — «As mãos de Eurídice»,
com Rodol' Mayer, às 21 horas.
SERRADOR — «Essa mulher é
minha», com Procopio Ferreira, às
20 e 22 horas.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na
mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos
de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS
NEURÓTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE
52-8046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —
CONSULTAS DE 9 ÀS 12: Cr\$ 100,00

TIC-TAC é o tal!



CONCERTOS RÁPIDOS E
GARANTIDOS.
LENDA DE CALÇADOS

DE QUALIDADE
A PREÇOS
POPULARES!

PRACA DA INDEPENDENCIA, 31
LOJA 8 1º AND. TEL. 42-7471

AO ABANDONO OS MORADORES Do Morro do Preto Fôrro

No Morro do Preto Fôrro, na
Boca do Mato, moram perto
de 3 mil famílias, na maioria
operárias. Seus barracos fei-
tos de taipa, são verdadeiros
cubiculos, que abrigam 8 e 10
pessoas. Esse, e como todos
os morros e favelas carioca,
vive no mais completo aban-
dono. O prefeito como tem
provado neste seu desgração
governo não se interessa pela
gente pobre. Suas vistas se
voltam somente para alguns
bairros granfinos.

A água é um problema. Não
existe uma bica sequer em
todo o morro. Seus moradores
para conseguir esse precioso
líquido, são obrigados a andar
grandes distancias, pois a
única bica de que se servem
fica num terreno baldio, à rua
Bocaina, e assim mesmo só
tem água dia sim, dia não.
As lavadeiras são as mais
prejudicadas. Entram na fila
pela madrugada para apa-
rar uma lata de água. Se elas po-
dem fazer o seu serviço em
duas ou três horas, levam 5
e 6, pois têm de carregar a
água aos pouquinhos.

Segundo apurou a nossa re-
portagem, coisa de um ano
quando Dutra, visitou, a Ma-
ternidade Carmela Dutra, a
rua Aquidabã, a água jorrou
por uma semana. Dias depois
entretanto voltou a ser como
era, pouca e duvidosa a fti-

Não existe ali uma única bica e o povo é obrigado
a fazer fila para apanhar água desde as 4 horas
da madrugada — Escola e assistência médica

na água que corre naquela
única bica.

Outro caso digno de registro,
é a falta de assistência medi-

ca. Para atender aos casos de
emergência por mais graves
tempo enorme, pois vem do
Posto do Méier. Acontece que,

que sejam, a assistência
quando solicitada leva um
não raro, quando chega já
encontra o doente pronto para
o rabeção. Essa é a triste hista-
ria dos favelados do Preto For-
ro.



No clichê, os moradores do Preto Fôrro, em pose especial para a nossa reportagem, e em
baixo, a fila da água, que começa às 4 da madrugada —

A polícia e o sr. Miranda Carvalho contra a Cooperativa dos Portuários

No dia 20, conforme noticiá-
mos, um grupo de tiras da Or-
dem Política e Social invadiu
inopinadamente a sede da Coope-
rativa Portuária de Consumo e
após completa e violenta revista
em instalações e móveis, se re-
tiraram levando consigo alguns
documentos administrativos. O
fato provocou revolta e protes-
tos por parte dos associados.

Sexta-feira ultima, conforme
informações trazidas à nossa re-
portagem por uma comissão de
portuários que esteve em nossa
redação ontem, o Sr. Miranda
Carvalho, Superintendente do
Porto, fez afixar em todas as
dependências da APRL uma Or-
dem de Serviço de n. 5832, con-
cebida nos seguintes termos:
«Abertura de Inquerito — Aten-

dendo a que a Delegacia de Or-
dem Política e Social apreen-
deu na Cooperativa Portuária de
Consumo Ltda. boletins de pro-
paganda comunista dos quais
dois estão anexados ao respec-
tivo processo, resolvo mandar
abrir inquerito administrativo,
designando para presidir-lo os
Drs. Saturnino Cardoso de Cas-
tro, Generino Barreto e Valdir
Motta.»

MENTE O SUPERINTEN- DENTE

Depois de terem protestado
contra esse ato de violência do
Sr. Miranda Carvalho e de te-
rem denunciado os objetivos
criminosos de mais esse inqu-
rito-farsa, de estrangular qual-
quer organização dos portuários
ainda que seja a sua Coopera-
tiva de Consumo, na qual en-
contram certas facilidades para
a aquisição de gêneros e uti-
lidades essenciais, declararam o
seguinte:

— A Ordem de Serviço é uma
mentira deslavada e grosseira.
O próprio Sr. Valdir Motta, um
dos que vai presidir esse inqu-
rito monstruoso, declarou dian-
te de testemunhas que os tiras
nada haviam encontrado e ti-
nham levado somente papéis de
serviço da Cooperativa.

NAO PODEM PERMITIR A VIOLENCIA

Concluídas as suas declara-
ções, os portuários que nos vi-
sitarão deixaram o seu apelo
dirigido a todos os companhe-
ros, para que protestem de to-
das as formas contra mais es-
se inquerito-farsa que não só
fazem sentir ao
Sr. Miranda Carvalho que não
podem mais tolerar os processos
que vem empregando para li-
quidar qualquer tipo de organi-
zação que surge na faixa do cais
não só aquelas que visam a luta
pelas reivindicações dos traba-
lhadores como, agora, até a
Cooperativa de Consumo.



ARTIGOS FINOS PARA
HOMENS — CAMA E MES
Fábrica própria — Vendas a varejo
— RUA DA CARIOCA, 87 —
Junto à Praça Tiradentes

GRIPE, RESFRIADO!

Chá Onze

HERVANARIO MINEIRO

Rua Jorge Rudge, 112 — Vila Isabel — RIO

SÓ PARA HOMENS

SAPATOS DA MELHOR QUALIDADE

preços sem competidor

SAPATARIA NUNCIO

Rua Republica do Libano, 36 — A

(Antiga rua do Nuncio)

AGUENTA FIRME ISIDORO

A COMEDIA MUSICAL de 1951

TOTO NELMA COSTA
ZAQUIA JORGE
AUGUSTO ANIBAL
VIOLETA FERRAZ
LINDA BATISTA

LEME-FLORESTA

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO

TIJUCA HOJE

MOBILIARIA

LAMARR-HODIAK

JAMES CRAIG

GEORGE MACREADY

SEM NOME

Vasco ou América o Campeão

Vasco e América decidirão esta tarde o título máximo do futebol metropolitano, em 1950.

dois dos mais categorizados quadros do certame que se finda.

Num balanço estatístico, o

que se o admita antecipadamente como o vencedor da peleja. Pois, está se decide no campo e os quadros, tal como

Os rubros precisam da vitória para assegurar a posse do título de 50 — Aos vascainos basta o empate — Completo o esquadrão da colina — Godofredo, si aprovado no teste a que será submetido esta manhã, formará na equipe do vice-líder — Título na arbitragem.



Esta partida se anuncia por todos os motivos sensoriais, de vez que reunirá

Vasco, sem dúvida alguma, leva a melhor. Isto, no entanto, não é o suficiente para

fizeram no turno, poderão vencer. Naquela ocasião o fizeram logicamente, uma vez

que estavam mais bem armados que os seus tradicionais adversários. Hoje, a sua vitória, até certo ponto, constituiria uma surpresa. Mais uma vez repetimos, futebol se decide é no campo e, desse modo, qualquer prognóstico poderá ser falho, muito embora reconheçamos a nítida superioridade técnica do Vasco.

NO RIO OS AMERICANOS
MIGUEL PEREIRA, (Pelo telefone). Já está tudo pronto para o regresso dos craques rubros amanhã, pela manhã. Acham-se todos em perfeita forma e aguardam confiantes o momento de entrar em ação.

Godofredo, ao contrário do que se propalou, não está sofrendo de qualquer abalo moral. Está inclusive esperançoso de jogar, o que dependerá do teste, a que será submetido, logo que chegue ao Rio.

Carlinhos e Hilton Viana, os seus prováveis substitutos, estão também confiantes num

resultado favorável às suas cores.

ENTRE OS VASCAINOS

A turma do gremio de São Januario pernolhou na sede náutica, onde se encontra, desde a véspera.

Problema algum existe, de vez que todos os titulares, submetidos à revisão médica, acusaram perfeitas condições físicas. Quando à parte técnica, as dúvidas que existissem teriam sido desfeitas, por ocasião do apronto de sexta-feira.

Assim, para o prelo de hoje, o Vasco formará com:

Barbosa; Augusto e Laerte; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojuca, Ademir, Maneca e Djair.

O América atuará com os seguintes craques:

Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo.

do ou H. Viana; Natalino Maneco, Dimas, Paulo Jorginho.

Da arbitragem do encontro está encarregado o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que terá como auxiliares Alberto da Gama Malcher e Mar Viana.

ESTRELA POLAR X EXPRESSINHO

No campo do Onze Terríveis em Piedade jogam hoje o Estrela Polar e o Expressinho. Para este clássico suburbano, que está despertando enorme interesse o Estrela Polar alinhará o seguinte quadro:

Daniel; Euclydes e Milton van, Mandica e Celio; Itajuba, Oseas, Moacir, Nilton Jaci.

Despedida Triste do Tricolor

Cinco a zero numa peleja que não chegou a assustar — Castilho, Pé de Valsa e Santo Cristo, os que se salvaram — Entre os banguenses não houve homens a destacar-se — A renda foi tão fraca como a partida — Zizinho, Joel, Pinheiro (contra), Menezes e Djalma.

Foi de colher para o Bangu. O Fluminense não chegou sequer a assustar, pois, aos doze minutos, Castilho largou uma bola chutada por Joel e Zizinho, bem colocado, não teve dificuldades em mandá-la às redes. Um minuto depois houve um grande bolo na área do Fluminense. Empenharam-se seis defensores do tricolor e cinco do Bangu. Chutou Moacir e Castilho rebateu; atirou Moacir e Pinheiro aliviou; colocou Zizinho e La-fayette salvou. Finalmente a bola sobrou para Joel, que desferiu violento pelotão, indo a numero cinco aninhar-se nas redes.

TRES A ZERO

Depois destes tentos, os integrantes do quadro de Alvaro Chaves se entregaram. E nem os conhecidos salvadores, como Didi e Pinheiro, atuaram a contento. Falharam lamentavelmente. Assim, os companheiros de Zizinho jogavam como queriam. Aparentavam apenas, com um certo destaque, Pé de Valsa e Valdir, na defesa, e Tite e Santo Cristo, no ataque. Silas e Robson, por vezes, faziam alguma coisa. Com um time

destes, os tricolores, positivamente, não podiam ir além das pernas. Disso bem se aproveitaram os banguenses para não se empenhar muito. Davam o necessário para controlar o entusiasmo momentâneo de Tite ou Santo Cristo. Luiz pouco empenhado, saiu-se bem nas bolas, considerado perigosas, que lhe foram à meta.

O primeiro tempo, no entanto, não terminou em 2 a 0, pois Joel, ao receber um passe de Zizinho, atirou violentamente, Castilho pulou bem, mas foi matido, de vez que o couro foi desviado, involuntariamente, por Pinheiro.

O programa da segunda fase foi, mais ou menos idêntico. Aos 27 minutos, Menezes aumentou para 4, e aos 43, Moacir cruzou para Djalma, na direita. E este, sem esperar que a bola arriasse, emendou violentamente, não houve castigo. Morreu a defesa. Foi o último goal da tarde. Dois minutos depois, terminou o jogo.

OUTROS DETALHES

Renda — Cr\$ 59.201,00.

Juiz — Malcher (bom); Bangu — Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinquela; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Djalma. Fluminense — Cas-

tilho; La-fayette e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mario Cabeça; Santo Cristo, Robson, Silas, Didi e Tite. Preliminar — Fluminense 6 a 4.

DINAMITE X RUBRO-NEGRO

O Estádio do Esperança F.C., no Engenho do Mato será teatro hoje, de interessante e bem disputada partida entre as fortes equipes do Dinamite e Rubro-Negro.

Com início marcado para às 9 horas o Dinamite, que domingo ultimo levou de vencida ao Coréia F.C. pela contagem de 5 x 1, alinhará em campo os seguintes amadores:

Julio, Pedrinho e Ailton; Tão, Sadi e Zé Gordinho; Argentino, Tatá, Frederico (chorão), Zé Anibal e Russo.

PIANOS GUNTHER



Famosos pelas qualidades, beleza e sonoridade. Garantidos por 30 anos. Desde 1800 nos mercados. Vários modelos. Pianinos e cauda.

AGENTE GERAL

SEVERO DANTAS

Rua Henrique Dias, 24

Tel. 48-9898

Nossas indicações

★ Fogo Belo — Chefe — Nico

Eton — Bororé — Fiel Amigo

Mont Royal — Odon — Boenue

Dona Sinhá — Gasconha — Rivera

Aciram — Selvático — Idealista

Gentil — Avante — Farewell

Lili — Ronon — Ituano

Balancin — Carinho — Brazilian Star

Fogo Belo, Dona Sinhá e Aciran, Nossa Acumulada Para Hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

(1) Charão, A. Ribas ... 56

(2) Charuto, E. Cardoso ... 56

(3) Fogo Belo, G. Costa ... 56

(4) Tita, L. Mesaros ... 56

(5) Peteim, M. Martins ... 56

(6) Etincelle, W. Meirelles ... 54

(7) Nico, U. Cunha ... 56

(8) Chef, C. Souza ... 56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E DEZ MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

(1) Fiel Amigo, E. Cardoso ... 58

(2) Mico, S. Machado ... 52

ETON, A. Portilho ... 58

(5) Jaisco, V. Meirelles ... 58

(6) Jaguarão, U. Cunha ... 58

(7) Bombo, N. C. ... 58

(8) Carinhoso, C. Calleri ... 52

(9) Assalto, N. C. ... 58

(10) Brin, P. Fernandes ... 54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 Odon, Marcel ... 55

2-2 Mon Royal, M. Linhares ... 55

3-3 Guambi, E. Castilho ... 55

(4) Bohemio, ... Ribas ... 55

(5) Manguarito, L. Diaz ... 55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS

(1) Rivera, J. Tinoco ... 55

(2) Keamor, P. Simões ... 55

(3) Anne Bolyen, N. C. ... 51

(4) Chacota, S. Ferreira ... 55

(5) Dona Sinhá, L. Diaz ... 55

(6) Elaezi, Marcel ... 55

(7) Gorgonha, E. Castilho ... 57

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO TOBIAS NUNES MACHADO (SEGUNDO HANDICAP ESPECIAL) — 2.250 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

QUILOS

(1) Aciram, D. Moreira ... 54

(6) Selvático, A. Araujo ... 54

(2) Monaco, S. Ferreira ... 53

(3) Idealista, J. Mesquita ... 51

(4) Argonauta, J. Tinoco ... 52

(5) Acer, O. Macedo ... 50

(6) Scarlet Orb, E. Castilho ... 50

(7) Cravador, C. Moreno ... 40

(8) Blue Dream, A. Rosa ... 51

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS

(1) Gentil, E. Castilho ... 55

(2) Cangapé, J. Mesquita ... 55

(3) Diño, C. Moreno ... 55

(4) Santa a Pua, O. Castro ... 57

(5) Avante, V. Andrade ... 55

(6) 55

(7) Happy Boy, L. Diaz ... 55

(8) Tocantins, J. Tinoco ... 55

(9) Rainbow, G. Costa ... 55

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS

(1) Islete, D. Moreira ... 56

(2) Ronon, J. Mesquita ... 56

(3) Grumete, L. Diaz ... 56

(4) Mariano, I. Pinheiro ... 56

(5) Lily, I. Souza ... 56

(6) Idillo, E. Steika ... 56

(7) Ituano, L. Mesaros ... 56

(8) Ouro Preto, J. Tinoco ... 56

(9) Incendiário, C. Moreno ... 56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS

(1) Carinho, E. Castilho ... 57

(2) Trimonte, J. Tinoco ... 56

(3) Itatuba, I. Pinheiro ... 56

(4) Balancin, A. Rosa ... 56

(5) Comendador, O. Reichel ... 56

(6) Olympus, J. Mesquita ... 56

(7) 56

(8) Ben Hur, S. Ferreira ... 56

(9) Valeco, M. Martins ... 56

(10) Dracula, N. C. ... 56

(11) Onze, P. Coelho ... 56

(12) Iguaçu, D. Moreira ... 56

(13) Linda Dona, Moreira ... 56

Nem Sala-Nem Dormitorio

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

O golpe do Tribunal Federal de Recursos, Ministério do Trabalho e Polícia Política, para impedir a posse da diretoria legalmente eleita para o Sindicato de Carris e ali colocar a qualificação de delegados da Light, não atingiu somente os trabalhadores desse setor. Essa monstruosa violência atinge todo o proletariado brasileiro e impõe, a começar do Distrito Federal, uma resposta que deixe bem claro não estarem os trabalhadores dispostos a tolerar por mais tempo a interferência arbitrária e ilegal do poder público em suas entidades sindicais e nem tão pouco o constante esbulho de seus direitos e garantias constitucionais. O que se passou na sexta-feira à tarde na sede do Sindicato de Carris, e que a imprensa vendida a Light procura abafar sob o silêncio, deve ser interpretado pelos trabalhadores da empresa imperialista, por todo o proletariado carioca, como uma advertência das mais graves. Já não é possível diante daqueles fatos lamentar alguma: a luta contra o atestado de ideologia é portanto pela conquista da Liberdade Sindical precisa urgentemente alcançar formas mais vigorosas. Para esse governo que está, para o governo que o substituir, a lei é a vontade dos seus patrões e a vontade dos seus patrões é o interesse dos agentes imperialistas em nossa indústria e os interesses do patronato que se acumulam e se beneficiam com a política de guerra imposta ao nosso país.

O Poder Judiciário foi desrespeitado e sua decisão, no caso da chapa eleita para o Sindicato de Carris foi rasgada como um pedaço de papel. O caso se encontra agora sob jurisdição do Tribunal Federal de Recursos, composto em sua quase totalidade de homens escolhidos a dedo pela ditadura que serviram Dutra, que serviram Vargas, e que servem sempre e sem titubear os verdadeiros donos da terra, Light, Standard, etc. Nada resta, portanto, aos trabalhadores de Carris, senão se unirem e lutar com todas as armas ao seu alcance para empurrar os companheiros que elegeram. Se souberem lutar com ousadia e coragem, outras corporações os acompanharão e a vitória virá na porta, não somente para eles, mas para todo o proletariado brasileiro, que a luta é uma só e de todos.

MARIA DA GRAÇA

ELEIÇÕES EM CURSO — SINDICATO DOS CARRE- GADORES E TRANSPORTES DE BAGAGENS — Assembleia geral hoje, às 17 horas, para discussão e aprovação das contas e relatório da diretoria.

SINDICATO DOS CONFEC- TANTES E CONCERTADORES DE CARGA — Amanhã, dia 30, às 17 ou 18 horas em 2.ª convocação, assembleia geral extraordinária para discutir a seguinte Ordem do Dia: 1.ª — leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2.ª — leitura do expediente; 3.ª — criação do Departamento de Assistência social de acordo com os Estatutos; 4.ª — reexame da situação dos sócios fundadores; 5.ª — leitura e sugestões sobre o novo regulamento de serviço e 6.ª — interesses gerais.

AMANHÃ, ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS ENGENHEI- ROS — Concorrerá somente uma chapa, encabeçada pelo Dr. José Moacyr Andrade Sorinho. Por deliberação unânime da corporação o pleito se processa sem a exigência dos atestados de ideologia. As urnas estarão colocadas na sede do Sindicato e a votação se processará das 15 às 18 horas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM JUNCO, VI- ME, ETC — As eleições se realizarão amanhã, segunda-feira, concorrendo somente uma chapa de candidatos com atestado policial.

Instala-se, Hoje, em Maceió, o Primeiro Congresso Sindical Dos Trabalhadores de Alagoas

Patriotas enfrentam a brutalidade de um destacamento policial em Fernão Velho, nos arredores da capital alagoana — Milhares de trabalhadores alagoanos demonstram sua solidariedade aos jovens defensores do progresso e da Paz — Saudação da CTB aos congressistas

MACEIO 28 (Do Correspondente) — O destacamento policial de Fernão Velho, nos arredores desta capital, atacou ontem uma comissão de jovens patriotas, que coletava assinaturas para o Apelo de Estocolmo, e delegados ao Primeiro Congresso Sindical dos Trabalhadores de Alagoas, que faziam propaganda do cancelamento da paz Jaime Amorim, apunhalado na região abdominal, tam sido muito visitado em sua residência. Reina grande expectativa e o maior entusiasmo em torno do Primeiro Congresso Sindical dos Trabalhadores de Alagoas, que se instalará no próximo dia 28 do corrente.

SAUDAÇÃO DA CTB
Aos trabalhadores do Estado de Alagoas, a CTB enviou a seguinte mensagem:
Prezados companheiros:
A Confederação dos Trabalhadores do Brasil saúda os companheiros trabalhadores do Estado de Alagoas, pela realização do I Congresso Sindical Estadual.
A iniciativa dos companheiros demonstra a decisão dos trabalhadores de Alagoas em se organizar livremente, em defesa de suas reivindicações mais sentidas e dos direitos sindicais, e na luta travada por todo nosso povo pela liberdade, pelo progresso e pela paz.

Auguramos aos companheiros o mais completo êxito em seu Primeiro Congresso que irá reforçar as fileiras do proletariado brasileiro e internacional sob a bandeira da C.T.B. e da gloriosa CTAL, e da Federação Sindical Mundial.

Viva o glorioso Congresso Sindical de Alagoas!
Viva os trabalhadores do Estado de Alagoas.
Tudo pela paz e liberdade dos povos! — (a) Roberto Moraes — Secretário.



RAINHA DO CARNAVAL LEONORA AMAR. — Alcançando a apreciável soma de 106.745 votos, a estrela cinematográfica Leonora Amar sagrou-se vencedora do concurso da A.C.C., imediatamente a seguir, garantindo o título de princesa de carnaval de 51, colocaram-se Gilda Rogerio, com 19.900; Lolita Rios, 15.915; Carmen Machado, 5.300; Maria Helena Reis, 5.040; Leda Sérgio, 2.020; Cleo Silva, 1.470; Lucia Helena, 1.200, e Dirce Belmont, 200 votos.

CONFIRMADA A VINDA DO VASSOURINHAS DO RECIFE

Não obstante as notícias desencontradas e contraditórias, procedentes da capital pernambucana, confirma-se definitivamente a vinda, a esta capital, do Clube Carnavalesco Mixto Vassourinhas, do Recife, uma das agremiações mais conhecidas e prestigiadas do norte do país.

A chegada dos populares carnavalescos recifenses dar-se-á no dia 2 de fevereiro vindouro, viajando a delegação, composta de duzentas e duas pessoas, pelo navio «Santa-remo», do Lóide Brasileiro.

No mesmo dia do desembarque, o Clube Carnavalesco Mixto Vassourinhas realizará uma grande exibição em um

Enfermo Luiz Xerez

Encontra-se internado no HPS o velho cronista carnavalesco Luiz Xerez, fundador da A.C.C.

O nosso colega tem sido muito visitado por jornalistas e amigos da crônica especializada.

Aviso aos Clubes

TODA correspondência para esta seção deve ser enviada, em nome dos nossos companheiros Laert Paiva ou Salatiel Rolim, para a rua Gustavo de Lacerda, n. 19, Praça Tiradentes.

FESTAS PROGRAMADAS

Banho de Mar a fantasia — Hoje — No posto Seis, sob o patrocínio da A.A. Banco do Brasil e no Flamengo.
Balles — Embaixadas do Socó e do Silêncio; Democráticos, Fenianos, Bola Preta, Flamengo, Turunas de Monte Alegre, Tenentes dos Diabos, no Teatro República.

Banho de Mar à Fantasia em Copacabana e no Flamengo

Os foliões aquáticos terão oportunidade de divertir-se a valer, na manhã de hoje, e isto por que dois grandiosos banhos de mar à fantasia estão programados. Um, no Flamengo, sob o patrocínio do grêmio rubro-negro; e outro, em Copacabana, no Posto Seis, promovido pela Associação Atlética do

Não um crediário para Você na Galeria dos RÁDIOS

GR Sem Entrada Sem Fim Sem 10 Meses

e lembre-se de que SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

Para comprar:

- Relógios — Máquinas de Lavar Roupa — Máquinas de Costura — Fagões e Óleo
- Bicicletas — Geladeiras — Rádios — Eletrolas — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias — Material Elétrico.

Galeria dos Rádios
Av. Marechal Deodoro, 32 — Tel: 22-2000 e 22-4000

AS FANTAZIAS FICAM MAIS BONITAS
Com os tecidos da
A BONECA DE SEDA
A CASA DAS FAZENDAS BONITAS
Setins lisos — Listados
Estampados — Organzas
Chitão — Prateados
AV. PASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

Carnaval na CAMISARIA PAZ
Vestidos e vestidos sofisticados e as fantasias mais elegantes para homens. Calças de Tropical, Nylon e Pajamas, e vestidas em blusas e camisas esportivas.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente a Rua do Lavradio)
(Brasil Publicidade)